

Resumo das Principais Recomendações apresentadas no Book 2.0

HÁBITOS E PRAZER PELA LEITURA

► Inovação das editoras em captar o prazer pela leitura, com início aos 6 meses de idade e em especial na adolescência, alinhadas com os gostos de cada um.

► Ler livros em papel para uma melhor retenção de informação e maiores níveis de compreensão.

► Não se deve obrigar a ler, porque pode ter o efeito contrário.

► Uso da linguagem simples e mensagens criativas numa escrita dirigida aos mais jovens.

► Permitir que as crianças e jovens escolham as suas leituras de uma lista de sugestões apresentada pelos professores e pais.

► Promover pontos de leitura

com livros e atividades pelas cidades — por exemplo as leituras públicas apresentadas por autores para criar proximidade com os leitores, muito habitual no Reino Unido e nos Estados Unidos da América.

► Maior apoio das editoras na promoção de livros com campanhas dirigidas às gerações mais novas.

► Criação de uma publicação gratuita com espaço para a crítica literária independente.

A CONEXÃO COM O MUNDO DIGITAL

► Constante inovação e permanente adaptação à realidade em constante mudança — em especial à inteligência artificial — com espaço para a experimentação das ferramentas disponíveis para uma melhor adaptação aos novos desafios.

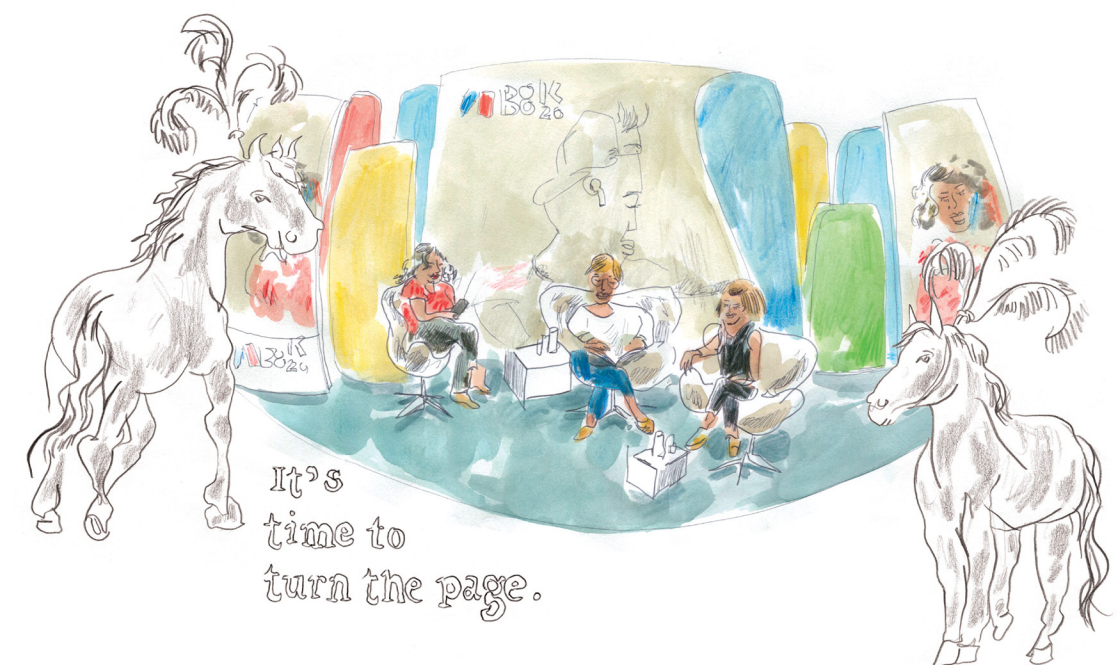
► Maior ligação e oportunidade de expansão entre o mundo digital e o mercado editorial.

► Incentivar a leitura através de formatos e plataformas digitais (onde o leitor já lá está e é acessível em todas as partes do mundo) mas não transformar tudo em digital, um modelo híbrido eficiente.

► As empresas das plataformas digitais poderão ajustar os algoritmos com o propósito de melhor captar a atenção e foco dos leitores.

► Promover interações e reflexões digitais entre os amantes da leitura como forma de inspirar os que ainda não leem ou não têm um hábito regular.

► O digital como oportunidade para acesso à cultura e ao conhecimento para todos os estratos sociais.



POLÍTICAS PÚBLICAS

► Repensar as políticas públicas para encontrar novas formas de aumentar a leitura e torná-la acessível a todos, como o cheque-livro e o IVA zero para todos os livros.

► Importância de definir a regulação do setor no digital numa perspetiva ética e de cuidado com a privacidade.

► Sensibilização dos decisores políticos e das instituições para agilizar as regras do mercado do setor cultural para não deixar cair a profissão do escritor.

► Rendimento incondicional básico para os artistas.

► Incentivo a recuar nas medidas de manuais digitais nas escolas para melhores competências básicas.

► Importante incentivar a leitura para aumentar os níveis de literacia em Portugal.

► O livro contribui como solução para a democratização dos países em desenvolvimento enquanto fonte de conhecimento e expansão das sociedades.

BENEFÍCIOS PARA A SAÚDE

► Ler promove uma melhor saúde física e mental mas deverá apostar-se nas classes mais desfavorecidas com maior tempo dedicado a ecrãs.

► Incentivar a leitura não como obrigação, mas como ferramenta de combate para a saúde mental e prevenção de doenças.

► O livro como o mais poderoso instrumento de memória (não a Internet).

SUSTENTABILIDADE DO PLANETA

► As empresas têm de agir por si próprias para serem mais sustentáveis e não esperar pelas políticas públicas.

► Estudo da pegada carbónica de toda a cadeia de valor da indústria do livro em Portugal e comparação com os restantes mercados.

► Sensibilização para a redução da pegada carbónica onde todos têm um papel a desempenhar, com incentivo à reciclagem dos dispositivos eletrónicos.

► Repensar o processo de reciclagem das devoluções de livros para reduzir o desperdício.

► Apostar mais nos livros em segunda mão para a sustentabilidade ambiental.

O CAMINHO PARA A INCLUSÃO E A DIVERSIDADE

► Formar uma força de trabalho mais inclusiva e diversa no setor editorial, o que também trará novos leitores.

► Estudo e dados para avaliar a diversidade da indústria a vários níveis em Portugal.

► Sensibilizar para colmatar a autocensura e estratégias para banir alguns livros no mercado.

► As editoras deverão publicar livros independentemente de se gostar, ou não, do conteúdo.

► Incentivos à leitura com especial atenção às classes mais desfavorecidas.

► Oportunidade de maior liberdade de expressão e representatividade em Portugal de escritoras femininas, sobretudo jovens.

► Inclusão de todos os escritores — especialmente mulheres e jovens — no meio e eventos literários.

► A escrita e a leitura não existem só nos livros, também podem ser performativas.

► Repensar as mensagens escritas nas redes sociais como novos formatos de cartas.

► Há ainda muitos poetas por potenciar em Portugal na utilização da poesia mais convencional.

► O livro como ferramenta de melhor compreensão do outro.

NOVOS MODELOS DE APRENDIZAGEM

► A escola tem de ser realmente útil e de interesse para os alunos, criando a vontade de aprender e uma sensação de voluntarismo e liberdade.

► É preciso gerar maior concorrência e inovação no ensino em Portugal para aumentar a qualidade do ensino.

► É fundamental que existam bons manuais escolares, e isso é positivo para as editoras.

► Repensar a educação em Portugal para todos os níveis de rendimento do país.



UBO2.0
#THE FUTURE OF READING
Antigo Livro Real
magical

► Há um caminho a percorrer nos modelos de educação para melhor preparar os jovens portugueses em que o modelo não pode ser igual para todos, e onde cada um requer necessidades diferentes.

► A tecnologia pode ser uma oportunidade no papel do tutor pessoal complementado com o professor.

► As análises sintáticas podem afastar os alunos dos textos.

► Escolas mais participativas e não fechadas sobre si mesmas.

► Dar mais tempo às crianças para brincar e reduzir a agenda com tempo para ler.

► Leituras em sala de aula, acompanhadas de uma reflexão sobre o que se leu, especialmente nas obras clássicas que requerem maior foco de atenção ao contexto.

► Escolha de livros nas escolas ajustados à realidade de hoje.

► Criação de clubes de leitura nas escolas com os professores.

APELOS PARA PORTUGAL

Pelo Presidente da República de Portugal

► Constrangimentos do sector da edição — dos livros ou da comunicação social — e o poder concentrado nas mãos de muito poucos.

► A sociedade democrática é uma construção de todos os dias.

► Desigualdades no acesso ao livro — quer a nível territorial quer socioeconómico — que delimitam os hábitos de leitura dos portugueses.

► O futuro digital irá desencadear mutações culturais — com as devidas imprevisibilidades — abrindo espaço para a leitura e atraindo novos leitores.

► Tolerância e pluralismo como valores essenciais para a sociedade e para a democracia.